

Catequese em Família – Cinema: *A história de S. Francisco de Assis*

Dinâmica: O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos, irá, igualmente, concluí-la, propondo um momento de silêncio e de uma oração que cada catecúmeno possa elaborar, segundo as suas próprias palavras, pensando, em concreto, no que, mesmo com a alteração dos hábitos, a vida lhe trouxe de bom neste período, mas, igualmente, ponderando nos que, na sua comunidade, na sua aldeia ou cidade, na sua paróquia mais sofrem ou estão marginalizados nesta hora que estamos a viver.

Ver: <https://youtu.be/cOH-sTE2GDU>

1. Quem foi Francisco de Assis?
2. Onde nasceu?
3. Em que século viveu?
4. Como era a família em cujo seio veio ao mundo?
5. Qual a carreira que Francisco pensava vir a tomar?
6. Quando muda de posição e vontade, o que pensa o pai dessa alteração?
7. Como vê a atitude de Francisco e a do seu pai?
8. O que pensa e sente Francisco pela pobreza e os pobres?
9. Porque decide Francisco tornar-se pobre?
10. Que exemplo segue Francisco de Assis?
11. E como trata Francisco os demais elementos da criação, as demais criaturas, como o Sol, a Lua, os animais não humanos, a fauna e a flora? Porquê?
12. Porque tem Francisco de Assis quem o siga, transformando-se num mestre e numa inspiração durante séculos?
13. Quais as cenas do filme que mais te marcaram? Porquê?
14. Como crês que devemos tratar, enquanto seguidores de Jesus Cristo, os mais pobres e todas as criaturas?
15. O que pensas da figura de Francisco de Assis?

Nota: existe também desenho animado, para os mais novos, retratando a via de Francisco de Assis: https://www.youtube.com/watch?v=OyI_K4wUa4w

Oração: Senhor, fazei de mim um instrumento da Vossa paz.

Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.
Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe.
É perdoando que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

Pai – Nosso...